

Percepção dos residentes sobre os **impactos do turismo** na sua **qualidade de vida**: o caso do concelho de Loulé

ANA ISABEL RENDA * [arenda@ualg.pt]

JÚLIO DA COSTA MENDES ** [jmendes@ualg.pt]

PATRÍCIA OOM DO VALLE *** [pvalle@ualg.pt]

Palavras-chave | Turismo, Qualidade de Vida, Bem-estar, Residentes, Percepção, Impactos.

Objectivos | O fenómeno turístico tem implicações em vários domínios e interfere na vida dos indivíduos, pelo que é actualmente reconhecida a importância de um desenvolvimento sustentável, onde se inclui a melhoria da qualidade de vida das populações.

No presente estudo o conceito de qualidade de vida é abordado no sentido do well-being (Diener, 1984), bem-estar objectivo e subjectivo, e é adoptada a perspectiva dos residentes, uma vez que interessa conhecer a sua percepção sobre as influências do turismo na sua qualidade de vida.

Contudo, o conceito de qualidade de vida não reúne consenso entre os autores, embora todos lhe reconheçam aspectos objectivos, subjectivos e características multidimensionais (Manso *et al.*, 2007).

Como Galinha *et al.* referem (2005), a qualidade de vida e o bem-estar subjectivo encontram-se actualmente numa posição de intersecção de vários domínios científicos e são objecto de estudo de diversos investigadores tais como Diener (1984), Veenhoven (1996), Wilson, (1967), Sirgy (2002), McCullough *et al.* (2000).

Em Portugal, sendo ainda restritos os estudos sobre bem-estar subjectivo e qualidade de vida, recentemente, Manso *et al.* (2007) contribuíram com um estudo sobre os municípios e, como Galinha *et al.* (2005) referem, conta-se também com os trabalhos de Simões, Ferreira, Lima, Pinheiro, Vieira, Matos e Oliveira (2000), Pais Ribeiro (1994, 2002, 2004) e Oliveira (2000). Se é verdade que o turismo tende a propiciar a melhoria da qualidade de vida dos residentes em muitos aspectos, como sejam os mais comumente citados aumento dos postos de trabalho, melhoria das infra-estruturas e aumento do rendimento, o que acontece é que, desta avaliação, nem sempre fazem parte factores subjectivos nem a forma como os indivíduos sentem a sua qualidade de vida e se são ou não felizes com a sua vida.

O estudo dos impactos do turismo, associado por muitos ao processo de desenvolvimento dos destinos e à sustentabilidade (p.ex. Butler, 1980; Jurovski *et al.*, 1997; Dyer *et al.*, 2007; Gursoy *et al.*, 2004; Pizam, 1978; Belisle & Hoy, 1980; Doxey, 1976), tem-se assumido como uma área de interesse para organismos públicos e privados e entre académicos, enfatizando cada vez mais a sua influência directa nos residentes.

Neste contexto, como objectivo geral do presente estudo, avalia-se o efeito da percepção dos residentes relativamente aos impactos do turismo na forma como percebem a sua qualidade de vida, através de um modelo explicativo dessa relação que considere o estágio de desenvolvimento turístico das zonas objecto de estudo.

* **Licenciada em Comunicação Social** pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Técnica de Lisboa e **Assistente** na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve.

** **Doutorado em Gestão** pela Universidade do Algarve e **Professor Auxiliar** na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

*** **Doutorada em Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão** pela Universidade do Algarve e **Professora Auxiliar** na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

Para atingir este objectivo primordial, considera-se fundamental medir a percepção dos residentes sobre a sua qualidade de vida; identificar de que forma valorizam as dimensões do bem-estar material, comunitário, emocional e na saúde e segurança; perceber a relação entre o valor atribuído às dimensões do bem-estar e aos impactos do turismo; medir a percepção destes impactos na qualidade de vida, em termos económicos, sociais, culturais e ambientais; avaliar o estágio de desenvolvimento turístico da zona de residência; avaliar a influência de factores como a proximidade de residência relativamente à principal área destino, a frequência e tipo de contacto com os turistas e o facto do próprio ou de um familiar trabalhar no turismo, como influenciadores da percepção dos residentes relativamente aos impactos da actividade sobre a sua qualidade de vida.

Metodologia | Numa fase exploratória, para além da revisão de literatura nas áreas do turismo, da psicologia e da sociologia, recorre-se a dados secundários, à observação directa e à realização de entrevistas semi-estruturadas com vista à caracterização do objecto de estudo e à recolha de informações relevantes para a escolha de indicadores e desenho do questionário.

A investigação de campo assenta na aplicação do questionário, precedido de um pré-teste, a uma amostra representativa de residentes das freguesias do Concelho de Loulé.

Os dados serão tratados através dos programas SPSS e AMOS. O primeiro será usado nas análises preliminares dos dados. O segundo será empregue para estimar o modelo estrutural que procurará relacionar e testar o efeito da percepção dos residentes sobre os impactos do turismo na percepção da sua qualidade de vida. Note-se que as percepções são variáveis latentes, o que justifica a escolha de um método de modelação estatística que permita operar sobre este tipo de variáveis. O recurso a uma “análise multi-grupos”, ainda no contexto dos modelos de equações estruturais com variáveis latentes, e também com recurso ao software AMOS, permitirá avaliar o efeito moderador do estágio de desenvolvimento turístico das freguesias do concelho de Loulé na relação entre os dois tipos de percepções.

Principais resultados e contributos | O principal contributo que se acredita vir a resultar do presente trabalho prende-se com a utilidade do modelo proposto como ferramenta de análise e planeamento no que respeita à percepção dos impactos do turismo e qualidade de vida por parte dos residentes, no contexto do estágio de desenvolvimento das áreas destino e na sua relação com as dimensões do bem-estar.

Limitações | As limitações dos estudos na área das ciências sociais, e do turismo em particular, prendem-se fundamentalmente com a própria natureza dos fenómenos em estudo uma vez que estes se apresentam com uma complexidade latente e crescente devido aos vários factores que lhe estão na génese, aos múltiplos stakeholders que envolve e às consequências que origina directa e indirectamente.

Este estudo, estando ainda em curso, acredita-se que não será certamente excepção à regra, uma vez que representa uma perspectiva de análise particular e assim sendo, as principais limitações estarão por isso relacionadas com a necessária adaptação do modelo a circunstâncias concretas de aplicação e à impossibilidade de generalização dos resultados deste estudo a outros destinos turísticos.

Conclusões | Prevê-se que este estudo permita concluir que o desenvolvimento turístico contribui para a melhoria da qualidade de vida dos residentes e que, de uma forma geral, estes percebem o turismo como causador de impactos positivos na sua qualidade de vida, embora reconheçam também efeitos menos positivos deste desenvolvimento.

Contudo, acredita-se que existam diferenças importantes na percepção dos residentes quanto aos impactos do turismo e da qualidade de vida de acordo com o nível de desenvolvimento turístico da zona de residência.

Espera-se concluir ainda sobre a importância das dimensões do bem-estar na avaliação, por parte dos residentes, da sua qualidade de vida, e sobre a relação destas com a percepção dos impactos do turismo.

Referências

- Belisle, F., Hoy, D., 1980, The perceived Impact of Tourism by Residents: A Case Study in Santa Marta, Columbia, *Annals of Tourism Research*, Vol.7, pp. 83-101.
- Butler, R., 1980, The Concept of a Tourism Area Cycle Evaluation: Implications for Management of Resources, *Canadian Geographer*, Vol.24, pp. 5-12.
- Diener, E., 1984, Subjective well-being, *Psychological Bulletin*, Vol.95, pp. 542-575.
- Doxey, G., 1976, When Enough's enough: The natives are restless in Old Niagara, *Heritage Canada*, Vol.2, pp. 26-28.
- Dyer, P., Gursoy, D., Sharma, B., Carter, J., 2007, Structural modelling of resident perceptions of tourism and associated development on the Sunshine Coast, Australia, *Tourism Management*, Vol.28, pp. 409-422.
- Galinha, I., Pais Ribeiro, J., 2005, História e Evolução do Conceito de Bem-Estar Subjectivo, *Psicologia, Saúde e Doenças*, Ano/Vol. VI, n.º 002, Lisboa, Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde, pp. 203-214.
- Gursoy, D., Rutherford, D., 2004, Host Attitudes Towards Tourism – An Improved Structural Model, *Annals of Tourism Research*, Vol. 1(3), pp. 495-516.
- Jurowski, C., Uysal, M., Williams, R., 1997, A Theoretical Analysis of Host Community Resident Reactions to Tourism, *Journal of Travel Research*, Vol. 36(2), pp. 3-11.
- Manso, J., Simões, N., 2007, Os Municípios e a Qualidade de Vida em Portugal: Proposta Metodológica com Vista à sua Mensuração e Ordenação, Universidade da Beira Interior - Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social.
- Pizam, A., 1978, Tourism's Impacts: The Social Costs to the Destination Community as Perceived by Residents, *Journal of travel Research*, Vol. 16(4), pp. 8-12.